



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade IV 1º Semestre 2025		Código: TLDM018
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular () Anual ()
Pré-requisito: -	Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: () Híbrido

CH Total: 60 h CH Semanal: 3 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20h	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE): 40h	Estágio de Formação Pedagógica (EF)
---	------------------	---------------------	---------------	-----------------	------------------	------------------------------	-------------------------------------

EMENTA

Método clínico centrado na pessoa, registro clínico tradicional e SOAP. Pré-natal e Puericultura na atenção primária. Amamentação e alimentação complementar. Estatuto da criança e do adolescente. Calendário vacinal obrigatório da gestante e criança. Educação em Direitos Humanos.

PROGRAMA

1. Introdução a disciplina ISC IV, explicações e pactuações sobre as aulas teóricas, práticas e processos de avaliação.
2. Entender o método clínico centrado na pessoa.
3. Aprender a diferença entre registro clínico tradicional e SOAP na Atenção Primária em Saúde.
4. Aprender sobre os protocolos para o acompanhamento do pré-natal de risco habitual e o papel da atenção primária no cuidado integral da mulher gestante.
5. Aprender sobre os protocolos de puericultura na atenção primária e o acompanhamento do desenvolvimento da criança.
6. Compreender a importância do aleitamento materno e alimentação complementar adequada.
7. Revisar o calendário vacinal da criança e da gestante e compreender o seu papel na redução das doenças infectocontagiosas.
8. Analisar o estatuto da criança e do adolescente correlacionando suas implicações práticas na área da saúde.
9. Realizar educação e promoção em saúde.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o método clínico centrado na pessoa, registro tradicional e SOAP. Orientar o cuidado durante o pré-natal e a puericultura na atenção primária, interpretar as curvas de crescimento e indicar imunizações. Realizar a estratificação de risco da gestante e da criança. Identificar e manejar situações que comprometem o aleitamento materno e alimentação complementar adequada. Compreender o Estatuto da Criança e Adolescente como mecanismo de proteção do menor e correlacionar suas implicações na área da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Propiciar a integração entre teoria e prática.
2. Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
3. Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
4. Conhecer a ferramenta do Método Clínico Centrado na Pessoa como estratégia para ampliação do vínculo.
5. Aprender a utilizar o SOAP como estratégia para o registro clínico.
6. Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
7. Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
8. Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência da gestante e da criança.
9. Capacitar para trabalho em equipe.
10. Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.
11. Compreender a prescrição de vacinas e vitaminas para prevenção de agravos na criança e na gestante.
12. Reconhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente e os mecanismos de proteção do menor em risco (CRAS, Conselho Tutelar, Ficha de Notificação de Violência) e correlacionar suas implicações na área da saúde.
13. Realizar atividades de educação em saúde da gestante e da criança

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As atividades teóricas serão desenvolvidas em sala de aula no Campus, com todos os estudantes matriculados na turma, se dará por meio de conferências interativas e aplicação da metodologia de aprendizagem ativa, o **TBL** (*team based learning*). Nestas atividades serão utilizados os seguintes recursos: livros, artigos e textos de referência previamente encaminhados aos discentes para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

Para as atividades práticas, os estudantes serão divididos em grupos de 6 a 8 integrantes, realizarão as atividades práticas semanalmente durante um período de 2 horas semanais ou 4 horas quinzenais junto as equipes de ESF (Agentes comunitários, enfermeiros e médicos), supervisionados por um professor médico ou enfermeiro. As atividades desenvolvidas são orientadas por cronogramas construídos pelos docentes e repassados aos discentes no início de cada semestre.

Cenários que poderão compor a Prática na disciplina: Unidades de Saúde da Família (ESF), creches, escolas, associações comunitárias, centros de apoio social (Conselho tutelar, CRAS, CREAS), Centro de especialidades, vigilância, Hospital e banco de leite.

Tecnologias envolvidas no ensino da disciplina: UFPR virtual, prontuário eletrônico SIGSAÚDE, plataforma DATASUS, Microsoft Teams para discussão de casos e fixação de estudos entre pares ou grupos, manequins de simulação de atendimento a gestante, manequins de simulação de atendimento à criança.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de atitudes, duas avaliações cognitivas, avaliação das sessões de TBL, com a seguinte composição das médias:

- 1^a avaliação Teórica (**A1**) = 100 pontos (**peso 30 na média final**).
- 2^a avaliação Teórica (**A2**) = 100 pontos (**peso 30 na média final**).
- 3^a avaliação, será por sessões de TBL = 100 pontos composto pelas notas: individual 50% + grupo 40% + nota do professor 10% (**peso 30 na média final**).
- 4^a avaliação será por participação nas atividades da disciplina (atividades de seminários, educação em saúde, relato de casos ou relato de experiência) + atitudes/postura ética= 100 (**peso 10 na média final**)

Obs.: A média final da disciplina será composta por: somatória das avaliações após o cálculo dos respectivos pesos na disciplina = $(A1*0,3)+(A2*0,3)+(TBL*0,3)+(Partic.*0,1)$

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

- Avaliações teóricas: questões abertas (discursivas), questões objetivas e sessões de TBL.
- Atitudes: O estudante é avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades. As atitudes são avaliadas de forma contínua em aulas teóricas e práticas, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes, postura ética e auto-desenvolvimento, sob protocolo do professor.
- Relato de experiência ou estudo de casos: entregue ao final do semestre relacionados as atividades desenvolvidas nos campos de prática
- Educação em saúde: Atividade realizada na comunidade com intuito de promover saúde, poderão ser realizadas nas unidades de saúde, escolas, associações comunitárias, entre outros locais a depender da necessidade do campo de estágio.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70 pontos
- Critério de aprovação com prova final: média 50 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 4.ed. 2013 24 ex. / MB
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012 40 ex..
- REZENDE FILHO, Jorge; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Obstetrícia fundamental. Guanabara Koogan. 13^a Ed., 2013. 20 ex.
- PESSOA, José Hugo de Lins. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. Atheneu. 1^a Ed., 2013 3 ex.
- OLIVEIRA, Simone Augusta D. **Saúde da família e da comunidade** . Editora Manole, 2017. 9788520461389. Disponível em: [https://integrada\[minhabiblioteca.com.br\]](https://integrada[minhabiblioteca.com.br])
- TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paulo M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor - Manual de Saúde da Família, 3^a edição** . Grupo GEN, 2009. 978-85-277-2527-9. Disponível em: [https://integrada\[minhabiblioteca.com.br\]](https://integrada[minhabiblioteca.com.br])
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde (SESA). Linha de cuidado materno infantil do Paraná, 2022. Disponível em:
https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-03/linha_guia_mi_gestacao_8a_ed_em_28.03.22.pdf



Documento assinado eletronicamente por **SABRINA LIMA MACHADO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/07/2025, às 15:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/07/2025, às 15:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Fernandes de Oliveira, Usuário Externo**, em 22/07/2025, às 23:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador 7693284 e o código CRC CAFD4C18.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Habilidades Médicas IV 1º Semestre 2025		Código: TLDM019						
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular () Anual ()						
Pré-requisito: -		Co-requisito: - Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____						
CH Total: 100 h	CH Semanal: 5 h	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 80	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):								

EMENTA (Unidade Didática)

Semiologia pediátrica, desenvolvimento neuropsicomotor. Aspectos éticos no atendimento pediátrico. Semiologia obstétrica, exames diagnósticos do pré-natal de risco habitual. Introdução a Farmacologia na gestação. Aspectos éticos da consulta ginecológica. Semiologia neurológica. Avaliação do nível de consciência. Aspectos éticos da consulta neurológica

PROGRAMA

PROGRAMA OBSTETRÍCIA

1. Anamnese e exame físico da gestante.
2. Assistência ao Pré Natal de Baixo Risco.
3. Estratificação de risco materno.
4. Propedêutica básica na gestação e exames complementares de rotina em pré-natal de baixo risco.
5. Trabalho de parto normal.
6. Partograma.

PEDIATRIA

1. Relação Médico-Paciente em Pediatria.
2. Aspectos Éticos relacionados ao atendimento pediátrico.
3. A consulta pediátrica.
4. Anamnese.
5. Exame físico geral, antropometria, curvas de crescimento.
6. Exame Físico Segmentar e suas particularidades.
7. Exame físico do recém-nascido.

NEUROLOGIA

Tipos de Dor;

- 2 - Propedêutica I - Anamnese Neurológica;
- 3 - Exame Clínico Dirigido;
- 4 - Propedêutica II - Avaliação do nível de Consciência e Cognição;
- 5 - Síndromes Demenciais;
- 6 - Transtornos Comportamentais da Infância;
- 7 - Cefaleias e Algias Cranianas;
- 8 - Propedêutica III – Nervos Cranianos;
- 9 - Distúrbios do Sono;
- 10 - Propedêutica IV - Trofismo, Força, Sensibilidade e Reflexos;
- 11 - Neuropatias;
- 12 - Propedêutica V - Síndromes Vertiginosas

OBJETIVO GERAL

Introduzir e sistematizar os conhecimentos semiológicos e fisiológicos sobre gestação, pré-natal de baixo risco e parto; a consulta pediátrica e as particularidades da propedêutica da criança e do adolescente; introduzir e sistematizar os conhecimentos semiológicos e fisiológicos em neurologia; adquirir ferramentas técnicas para colheita de uma história clínica dirigida, bem como, executar a propedêutica clínica neurológica fundamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a integração entre conhecimentos teóricos e prática médica.
- Desenvolver conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para o atendimento a gestante.
- Desenvolver conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para o atendimento da criança e do adolescente.
- Propiciar a integração entre conhecimentos teóricos e prática médica.
- Desenvolver conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para o atendimento de pacientes clínicos com possíveis acometimentos neurológicos, fundamentados na boa prática médica e atitude ética.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As atividades teóricas serão desenvolvidas por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL. Especificamente nestas atividades serão utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

As atividades práticas serão desenvolvidas em grupos de 7 a 8 estudantes, semanalmente (durante um período de 4 horas), utilizando como cenários de ensino os laboratórios de habilidades médicas com simuladores, plataforma Teams (quando se fizer necessário), unidade básica de saúde, Unidade de Pronto Atendimento, enfermarias hospitalares e maternidade.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades.

As atitudes são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares, relacionamento com pacientes e autodesenvolvimento.

Avaliação da Unidade didática Obstetrícia:

1. As competências serão avaliadas por meio de uma ficha de avaliação formativa. O discente será avaliado durante a atividade prática onde se observará pontualmente a execução de uma determinada competência, por exemplo, execução do exame físico do abdômen gravídico.
2. 1 prova teórica no final do semestre.
3. A média da unidade didática será realizada da seguinte forma: Nota da avaliação formativa + nota da prova teórica, dividido por 2.

Avaliação das Demais unidades didáticas:

As avaliações cognitivas serão desenvolvidas em avaliações escritas, além de avaliação das sessões de TBL.

A avaliação formativa é feita pela devolução sistemática em grupo ou individual aos estudantes, das avaliações somativas.

1^a avaliação – prova teórica (35%) + prova prática (35%) + sessões de TBL (30%)

2^a avaliação – prova teórica (35%) + prova prática (35%) + sessões de TBL (30%)

A nota final será a soma das médias finais de cada unidade didática e o resultado dividido por 3.

Modalidades de Avaliação

Teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas

Práticas: observação da participação nas conferências técnicas e estudos de casos, das habilidades técnicas entre pares, simulação ou paciente real, com utilização de check list, conforme avaliação formativa ficha em anexo

Critério de aprovação: (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

Critério de aprovação: média 70

Critério de aprovação com prova final: média 50

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

- Celmo Celeno Porto. Semiologia Médica - 7^a Ed. Guanabara Koogan, 2013. 20 ex. / 8.ed. MB
- Rezende, Jorge de / Montenegro, Carlos A. Barbosa. Rezende - Obstetrícia Fundamental - Guanabara Koogan. 13^a Ed. 2014 20 ex. / 8.ed. MB
- Martins, MA; Viana, MRA; Vasconcellos, MC; Ferreira, RA. Semiologia da Criança e do Adolescente. Medbook. 1^a Ed. 2010 12 ex. / MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)

- Cunningham, F. Gary - Leveno, Kenneth J. - Bloom, Steven L. - Hauth, John C. - Rouse, Dwight J. - Spong, Catherine Y. Obstetrícia de Williams – Cunningham. McGrawHill, 24^a Ed., 2016. 8 ex. / MB
- Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva. Tratado de Semiologia Médica - Guanabara Koogan, 2014.
- F. Gary Cunningham, MD, Kenneth J. Leveno, MD, Steven L. Bloom, MD, Catherine Y. Spong, MD, Jodi S. Dashe, MD, Barbara L. Hoffman, MD, Brian M. Casey, MD, Jeanne S. Sheffield, MD. Williams Obstetrics, 24e. (e-book Access Medicine)
- Adams and Victor's Principles of Neurology, 10e. (e-book Access Medicine)
- BEZERRA, Patrícia Gomes de M.; BRITTO, Rita de Cássia Coelho Moraes D.; BRITTO, Murilo Carlos A. **Pneumologia Pediátrica** . [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2016. 9786557830451. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **PRIMA SOLEDAD MONTIEL LEZCANO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/07/2025, às 11:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/07/2025, às 03:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador
7693285 e o código CRC **5A7A1B0D**.



Ficha 2 (variável)

Disciplina: Urgências, Emergências e Procedimentos II Semestre 2025		1º	Código: TLDM020		
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Anual	<input checked="" type="checkbox"/> Modular	
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: <input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD:		
CH Total: 40 h CH Semanal: 2 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20 h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR): Prática Específica (PE): 20 h Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
EMENTA Princípios básicos técnica operatória e atendimento em pronto socorro. Atendimento inicial ao politraumatizado. Introdução ao atendimento e procedimento do paciente em urgência Neurológica. Protocolo de suporte básico de vida na pediatria. Protocolo de suporte básico de vida na ginecologia e Obstetrícia.					

PROGRAMA
1. Princípios básicos técnica operatória
1.1 Conceitos em cirurgia
1.2 Conhecimento básico de instrumentais, fios cirúrgicos e nós
1.3 Conceitos: diérese, hemostasia e síntese

1.4 Noções básicas de suturas

2. Atendimento em pronto socorro - INTRODUÇÃO

2.1 Conceitos sobre rede de atendimento de urgência

2.2 Dinâmica do atendimento em pronto socorro

3. Atendimento inicial ao Politraumatizado - INTRODUÇÃO

3.1 Avaliação da cinemática do trauma

3.2 Avaliação primária

3.3 Avaliação secundária

3.4 Atendimento a múltiplas vítimas

3.5 Colocação de colar cervical, imobilização, rolamentos e pranchamento - Revisão

4. Introdução ao atendimento do paciente em urgência neurológica

4.1 Acidente vascular cerebral

4.2 Crise convulsiva

5. Suporte básico de vida na pediatria

5.1 Avaliação primária e secundária do paciente pediátrico

5.2 Obstrução de vias aéreas na criança e no bebê

5.3 Parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar

5.4 Cuidados pós parada cardiorrespiratória

5.5 Reconhecimento do choque e da insuficiência respiratória

5.6 Trauma pediátrico: noções de primeiros socorros

5.7 Sinais vitais e acessos venosos

6 . Suporte básico de vida na ginecologia e obstetrícia

6.1 Assistência ao trabalho de parto não expulsivo

6.2 Assistência ao trabalho de parto iminente

6.3 Assistência ao parto consumado

6.4 Assistência ao trabalho de parto prematuro

6.5 Assistência ao parto iminente distóxico

6.6 Hemorragia gestacional e puerperal

6.7 Síndromes hipertensivas: pré-eclâmpsia e eclampsia

OBJETIVO GERAL

Ensinar as habilidades da ressuscitação cardiopulmonar com enfoque em pediatria e praticar a RCP em equipe. Habilitar o estudante ao suporte básico de vida para atuar em situações de iminente risco de morte pediátrico bem como adulto. Capacitar o profissional a reconhecer as principais emergências, incluindo pediátricas. Permitir que o estudante saiba como prestar auxílio a gestante em trabalho de parto, bem como reconhecer esse momento. Treinar o estudante na avaliação neurológica básica do paciente e no reconhecimento de situações clínicas frequentes, como acidente vascular encefálico, quadro convulsivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a integração entre teoria e prática
- Sensibilizar para a importância dos padrões de biossegurança
- Habilitar para o atendimento do paciente grave
- Treinar para a correta assistência básica ao trabalho de parto
- Desenvolver habilidades para avaliar a vítima e realizar procedimentos de primeiros socorros em ambiente simulado, valorizando o trabalho em equipe.
- Desenvolver habilidades no controle de vias aéreas
- Propiciar conhecimento de medidas tomadas no ambiente pré-hospitalar necessárias para melhores resultados de sobrevida em todas as faixas etárias.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido mediante aulas teóricas presenciais e de aulas práticas presenciais.

- Aulas teóricas: serão realizadas com a orientação de professores de cada tema as segundas-feira 13h
- Práticas presenciais: serão realizadas com a orientação de professor e do monitor, as segundas-feira, com duração entre 1h - 2h para cada subgrupo
- Serão disponibilizados vídeos com instruções práticas sobre procedimentos específicos, ministrados em sala de aula.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação teórica – 100% (Prova teórica)
- Avaliação prática – 70% (Estações Práticas)
 - TBL - 30%
- Média final = $(0,6 \times \text{Nota avaliação teórica}) + (0,4 \times \text{Nota avaliação prática})$

Critério de aprovação: média 70

Controle de frequência

- A frequência dos acadêmicos será controlada por meio de chamada durante as aulas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. xxv, 545 p., il. 30 ex.
- PHTLS, Naemt. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado – PHTLS. Artmed. 8ª Edição. 2016 18 ex.
- Martins, Herlon Saraiva - Brandão Neto, Rodrigo Antonio - Scalabrin Neto, Augusto - Velasco, Irineu Tadeu. Emergências Clínicas - Abordagem Prática - USP - Manole. 11a. edição, 2016. 33 ex. / 10 . ed. MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Timerman,Sergio / Quilici,Ana Paula. Suporte Básico de Vida - Primeiro Atendimento Na Emergência Para Profissionais da Saúde. Manole. 1ª Ed. 2011. MB
- Protocolos de Suporte Básico de Vida. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. 2. ed. - São Paulo: SMS, 2012. PDF (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico_NormasRotinas_2013.pdf)
- C. Keith Stone, Roger L. Humphries. CURRENT Diagnosis & Treatment Emergency Medicine, 7e. (e-book Access Medicine)
- STONE, C. K.; HUMPHRIES, Roger L. **CURRENT Medicina de emergência: diagnóstico e tratamento** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. 9788580551679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- Weiss, Marcelo BarrosUrgências e Emergências Médicas/Marcelo Barros Weiss. – 1. Ed. – Rio de Janeiro – RJ:rieme Revinter Publicações, 2021.
- Bianchi, Marcus, V. et al.*Novos Desafios no Atendimento de Urgência* Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINA TALINI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 18/07/2025, às 09:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693286** e o código CRC **80F1A9C1**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Sistema Neural 1º Semestre 2025		Código: TLDM021	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular () Anual ()	
Pré-requisito: -	Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD:	
CH Total: 80 h			
CH Semanal: 4 h			
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 40	Laboratório (LB): 40	Campo (CP): 0
Atividade Curricular de Extensão (ACE):			Estágio (ES): 0 Orientada (OR): 0
			Prática Específica (PE): 0
			Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA

- Estudo da anatomicofisiologia do sistema do sistema nervoso central e periférico. Estudo das áreas encefálicas envolvidas na somestesia e no controle motor. Anatomofisiologia da medula espinal, tronco encefálico e telencéfalo. Vascularização do sistema nervoso central. Estudo do sistema nervoso autônomo. Meninges, líquor. Nervos espinais (plexo braquial e lombossacral) e nervos cranianos. Políticas de Educação Ambiental.

PROGRAMA

Anatomia

- Embriologia, organização geral e divisões do sistema nervoso.
- Anatomia dos órgãos do sentido especiais: olho, orelha e nariz
- Medula espinal: segmentos medulares, topografia vertebromedular. Envoltórios da medula espinal.
- Tronco encefálico: macroscopia da medula oblonga, ponte e mesencéfalo. Quarto ventrículo: situação, assoalho e teto.
- Cerebelo: aspectos anatômicos, núcleos e lobos
- Diencéfalo: divisões e terceiro ventrículo.
- Telencéfalo: sulcos, giros, divisão em lobos, morfologia das superfícies dos hemisférios cerebrais. Ventrículos laterais. Organização interna dos hemisférios cerebrais: estrutura dos núcleos da base e centro branco medular.
- Meninges: dura-máter, aracnoide-máter e pia-máter. Líquido cerebroespinal: formação, absorção e circulação.
- Sistema nervoso periférico. Nervos em geral: características gerais e estrutura. Terminações nervosas: generalidades. Nervos espinais: generalidades, dermatomos.
- plexos cervical, braquial e lombossacral.
- Sistema nervoso autônomo: conceito, organização geral, diferenças entre os sistemas nervosos simpático e parassimpático.
- Nervos cranianos e suas divisões.
- Estudo prático com técnicas de dissecação do sistema nervoso central e periférico.
- Como políticas de educação ambiental, os resíduos resultantes das aulas práticas de anatomia humana, como peças e líquidos de fixação e preservação usados em cubas cadavéricas terão seus descartes adequados.

Fisiologia

- Organização fisiológica do sistema nervoso central e periférico
- Sistema Nervoso Sensorial: grandes vias aferentes: generalidades, via de pressão e tato protopático, via de propriocepção consciente e tato epicrítico, vias da propriocepção inconsciente, vias da sensibilidade visceral.
- Sistema de analgesia, receptores da dor, sistemas de modulação da dor.
- Córtex somatossensorial e sua representação.
- Estudo do Sistema Nervoso Autonômico e funções dos principais neurotransmissores secretados pelo sistema simpático e parassimpático.
- Estudo dos sentidos especiais: visão, paladar, olfato, audição e equilíbrio.
- Introdução ao sistema nervoso motor: junção neuromuscular e reflexos medulares.
- Funções motoras do tronco encefálico, núcleos da base, cerebelo e córtex cerebral.
- Funções cerebrais do comportamento: Sistema Límbico e hipotálamo.
- Ciclo sono vigília, memória e aprendizado.

OBJETIVO GERAL

- Integrar os conhecimentos aprendidos da anatomia, fisiologia do sistema nervoso central e periférico, visando uma melhor compreensão de suas estruturas e funções.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender embriológica e organização geral do sistema nervoso;
- Compreender as características das principais estruturas que compõem o sistema nervoso central e periférico relacionando-as às suas respectivas funções, aplicando técnicas de dissecação do sistema neural.
- Conhecer os mecanismos neurais que explicam os principais tipos de sensibilidade corporal (somestesia);
- Compreender o papel do córtex motor no desenvolvimento dos diversos tipos de atividades motoras;
- Relacionar o papel de diversas estruturas do sistema nervoso com a regulação de aspectos emocionais e minemônicos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Durante as aulas serão usadas metodologias ativas principalmente sessões de TBL (Team-Based Learning), baseadas na problematização de resolução de casos clínicos em pequenas equipes de alunos. Em conferências interativas os alunos serão apresentados aos conteúdos curriculares teóricos através de atividades em sala e laboratório, onde serão ministradas as práticas experimentais referentes ao conteúdo ministrado. Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia, insumos de laboratório e softwares específicos. Poderão ainda ser disponibilizados aos discentes vídeos referentes ao conteúdo previsto na ficha 2 para suprir alguma possível demanda do professor, que por ventura não pode ser visto em sala.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- São previstas 4 médias no total que serão constituídas de: 4 avaliações teóricas e 2 avaliações práticas. Para as 3 primeiras avaliações, a média das avaliações teóricas e práticas serão somadas às médias obtidas nas sessões de ABE. Somente a última avaliação será composta unicamente da avaliação teórica. Segue abaixo a representação da seguinte composição de pontuação:

- 1^a avaliação - avaliação teórica (35%) + Avaliação prática (35%) + sessões de TBL (30%)
- 2^a avaliação - avaliação teórica (35%) + Avaliação prática (35%) + sessões de TBL (30%)
- 3^a avaliação - avaliação teórica (70%) + sessões de TBL (30%)
- 4^a avaliação – avaliação teórica (100%)
- Em cada etapa das avaliações, tanto as médias das avaliações teóricas, práticas e a média dos ABE serão calculadas por meio de média aritmética simples.

Modalidades de Avaliação

- Provas teóricas: poderão se individuais ou em dupla (definidas pelo professor) e constituídas por questões discursivas e/ou objetivas, sendo o tipo e o número de questões determinados pelo professor.
- Sessões de ABE: em cada sessão é realizada avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%)

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: Média = 70,0 pontos
- Critério de aprovação com prova de Exame final: Média = 50,0 pontos

Do exame final de acordo a resolução 37/97 CEPE, Art. 93 - O exame final poderá ser constituído de avaliação discursiva/objetiva ou avaliação oral. Ficará a critério do professor decidir por qual tipo de avaliação aplicar. Quanto ao conteúdo didático avaliado no Exame final, se não for definido previamente pelo professor, entende-se que se referirá a todo o conteúdo ministrado pelo professor durante o semestre no referido módulo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MACHADO, A. B. M.. **Neuroanatomia Funcional**. 3^a ed.. São Paulo: Atheneu, 2014. 13 ex.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. **Histologia básica**: texto & atlas. 12. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 12 ex.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12^a ed. Elsevier, 2011. 14 ex. 2017 16 ex.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Tortora, Gerard J. Princípios de Anatomia Humana - Tortora - 12^a edição. Guanabara, 2013. 3 ex. / 14.ed. MB
- BEAR, Mark F. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed Porto Alegre: Artmed, 2017. 974 p. 9 ex. / MB
- SOBOTTA, Johannes. **Sobotta atlas de anatomia humana**. 23.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3v. 54 ex.
- LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios? Conceitos fundamentais de Neurociências**. São Paulo: Artmed. 2010. 8 ex.
- JONES, H R. **Coleção Netter de Ilustrações Médicas - Sistema Nervoso - Vol. 7** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. 9788595151499. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>



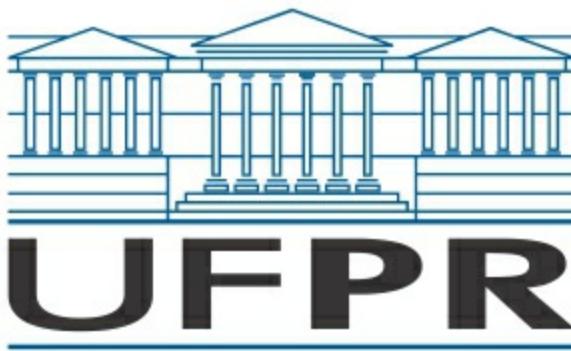
Documento assinado eletronicamente por **KLEBER FERNANDO PEREIRA, PROFESSOR 3 GRAU**, em 11/07/2025, às 09:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/07/2025, às 03:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador 7693287 e o código CRC EC300116.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Bases Farmacológicas da Terapêutica 1º Semestre 2025		Código: TLDM022	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	(x) Semestral Modular	() Anual	()
Pré-requisito: TLDM002 TLDM015 e TLDM016	Co-requisito: -	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD:	
CH Total: 60 CH Semanal: 3 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0	Padrão (PD): 40	Laboratório (LB): 20 Campo (CP): 0 Estágio (ES): 0 Orientada (OR): 0 Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA

Conceitos básicos usados em farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos; formas e preparações farmacêuticas. Farmacodinâmica: mecanismos gerais de ação de fármacos; receptores farmacológicos; mecanismos de transdução de sinais. Prescrição de medicamentos. Reações Adversas aos medicamentos. Interações farmacológicas. Farmacologia da transmissão neuronal periférica: colinérgicos; adrenérgicos; anestésicos locais. Farmacologia da inflamação: aspectos celulares e humorais do processo inflamatório; antiinflamatórios esteroidais; anti-histamínicos; antiinflamatórios não esteroidais; imunossupressores. Farmacologia renal: bases anatomo-fisiológicas do rim; diuréticos; farmacologia do sistema renina-angiotensina-aldosterona. Políticas de Educação Ambiental.

PROGRAMA

Aulas teóricas:

1. Conceitos básicos usados em farmacologia.
2. Farmacocinética: transporte de fármacos através das membranas biológicas e absorção de fármacos;
3. Farmacocinética: vias de administração de medicamentos;
4. Farmacocinética: distribuição de fármacos;
5. Farmacocinética: metabolismo de fármacos;
6. Farmacocinética: excreção de fármacos;
7. Farmacodinâmica: alvos de ação de fármacos; mecanismos de transdução de sinais;
8. Anestésicos locais;
9. 1^a Avaliação teórico-prática;
10. Farmacologia dos anti-histamínicos;
11. Farmacologia dos autacóides: antiinflamatórios não esteroidais – AINEs;
12. Antiinflamatórios esteroidais;
13. Imunossupressores;
14. Bases anatomo-fisiológicas da transmissão neuronal periférica – sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático;
15. Farmacologia da transmissão colinérgica: bases neuroquímicas da transmissão colinérgica;
16. Farmacologia da transmissão colinérgica: colinomiméticos de ação direta e indireta; colinolíticos de ação direta e indireta; bloqueadores neuromusculares;
17. Farmacologia da transmissão adrenérgica: bases neuroquímicas da transmissão adrenérgica;
18. Farmacologia da transmissão adrenérgica: adrenomiméticos de ação direta, indireta e mista; adrenolíticos de ação direta e indireta;
19. Farmacologia do sistema renina-angiotensina-aldosterona: bases fisiológicas e patológicas; inibidores da secreção de renina; inibidores de renina; inibidores da enzima conversora de angiotensina; bloqueadores dos receptores de angiotensina II; antagonistas de aldosterona;
20. Farmacologia renal: bases anatomo-fisiológicas; diuréticos que atuam no túbulo contorcido proximal; diuréticos osmóticos; diuréticos de alça; diuréticos que atuam no túbulo contorcido distal; diuréticos que atuam no ducto coletor.

Aulas práticas:

1. Fatores gastrointestinais que afetam a absorção de fármacos com caráter ácido e base;
2. Interações medicamentosas: farmacocinéticas e farmacodinâmicas;
3. Aspectos farmacológicos em pacientes especiais: considerações farmacocinéticas em gestantes;

4. Aspectos farmacológicos em pacientes especiais: considerações farmacocinéticas em pacientes pediátricos e na lactação;
5. Aspectos farmacológicos em pacientes especiais: considerações farmacocinéticas e farmacodinâmicas em pacientes geriátricos;
6. 2^a Avaliação;
7. Política de educação ambiental: Intoxicação com pesticidas organofosforados – aspectos farmacodinâmicos colinérgicos da intoxicação e do tratamento; intoxicação com carbamatos “chumbinho” – aspectos farmacodinâmicos colinérgicos da intoxicação e do tratamento;
8. Efeito das drogas adrenérgicas e colinérgicas sobre o sistema cardiovascular;
9. Alterações hidroelectrolíticas e metabólicas induzidas por diuréticos;
10. 3^a Avaliação.

OBJETIVO GERAL

- Apresentar e discutir conceitos farmacológicos sobre a farmacocinética e farmacodinâmica das principais classes de fármacos que atuam nos diversos sistemas fisiológicos humanos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Facilitar o processo de ensino-aprendizagem de forma a estimular e orientar os discentes na busca e construção de conhecimento na área de farmacologia;
- Proporcionar ao aluno o uso da farmacologia como disciplina integradora entre disciplinas básicas como fisiologia, bioquímica e patologia com disciplinas clínicas;
- Permitir ao aluno a construção de conhecimentos básicos em farmacologia no que se refere aos aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos gerais;
- Utilizar os conhecimentos básicos adquiridos para a compreensão dos efeitos terapêuticos e reações adversas das principais classes de medicamentos utilizadas na clínica;
- Conhecer a ação das principais classes de fármacos que interferem com o sistema nervoso periférico (simpático, parassimpático e somático), inflamação, formação de urina e sistema renina-angiotensina-aldosterona;
- Estimular, por meio e estudos dirigidos com problemas para levantamento de hipóteses, a prática do aprendizado baseado em problemas e desenvolvimento de raciocínio clínico e crítico de conteúdos da área de farmacologia.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Sessões de aprendizagem baseado em equipes (TBL);
- Conferências expositivas;
- Grupos de discussão: casos clínicos e/ou situações problemas;
- Atividades autodirigidas (AAD): estudo individual;
- Aulas práticas com animais de laboratório (vídeos), tecnologias de informação e comunicação (TICs) e discussão de relatos de casos.

RECURSOS MATERIAIS:

- Quadro com giz/pincel;
- Datashow;
- Computador;
- Internet.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO COGNITIVA (conteúdos trabalhados em aulas teóricas e práticas):

- Três avaliações compostas por questões abertas e/ou fechadas com valor 100,0 cada uma. As avaliações cognitivas terão peso 7,0 na nota final.

AVALIAÇÃO FORMATIVA (conteúdos teóricas):

- Média das avaliações realizadas durante as sessões de TBL. Cada avaliação formativa terá valor 100,0 com peso 3,0 na nota final.
- As avaliações formativas realizadas durante as sessões de TBL serão compostas por 50% da avaliação individual + 40% da avaliação em grupo e 10% da avaliação realizada pelo docente.

NOTA FINAL:

- Somatório da avaliação formativa (peso 3) + avaliação cognitiva (peso 7).

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO: definidos pela resolução 37/97 CEPE/UFPR.

- Critério de aprovação: média 70;
- Critério de aprovação com prova final: média 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMAN, B. C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica - Goodman & Gilman. Editora Artmed. 12^a Ed. 2012. 16 ex. / 13. ed. MB
- NELSON, D.L.; M. COX, M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6^a ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2014. 19 ex. / 7.ed. MB
- FAUCI, A. S.; KASPER, D. L.; BRAUNWALD, E.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. L.; LOSCALZO, J. Harrison Medicina Interna. 18^a Edição, Rio de Janeiro, RJ, Editora McGraw-Hill, 2012, volume 01 e volume 02. 16 ex. / 19º e 20º MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. Basic & Clinical Pharmacology, 13^a ed. (e-book Access Medicine).
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12^a ed. Elsevier, 2011. 14 ex.
- HARVEY, Richard A. **Bioquímica**: ilustrada. 5.ed Porto Alegre: Artmed, 2012 10 ex.
- STORPIRTIS, Silvia; GAI, María N.; CAMPOS, Daniel Rossi D.; GONÇALVES, José E. **Farmacocinética Básica e Aplicada**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2125-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- ÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. 9788582713815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**,
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 11/07/2025, às 08:59, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador
7693288 e o código CRC **6ADC9F15**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Fundamentos de Patologia 1º Semestre 2025		Código: TLDM023
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa	(X) Semestral Modular	() Anual ()
Pré-requisito: TLDM008 + TLDM015 + TLDM016	Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: () Ensino Híbrido (presencial e remoto)

CH Total: 60 h CH Semanal: 3 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 40	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
---	-----------------	----------------------	-------------	---------------	-----------------	--------------------------	---------------------------------------

EMENTA

Introdução ao estudo da patologia, métodos de estudo em patologia, etiologia das doenças, lesão celular, mecanismos de adaptação e morte celular, carcinogênese, distúrbios hemodinâmicos, processos inflamatórios (agudo e crônico) e reparação celular.

PROGRAMA

- Introdução à Patologia, conceitos de saúde e doença;
- Patogenia e morfologia das lesões celulares;
- Fenômenos de adaptação celular (atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia);
- Morte celular: conceito e fatores que regulam a gravidade;
- Patogenia e morfologia da necrose;
- Pigmentos endógenos e exógenos;
- Morfologia das calcificações;
- Inflamação: conceito, generalidades, fenômenos irritativos;
- Mediadores químicos envolvidos no processo inflamatório;
- Classificação das inflamações: agudas e crônicas, serosa, fibrinosa, purulenta, hemorrágica;
- Evolução e patogênese da inflamação granulomatosa;
- Reparo regenerativo e cicatricial: cicatrização por 1^a e 2^a intenção;
- Complicações da resposta inflamatória/ reparativa;
- Distúrbios hemodinâmicos (hiperemia e congestão, hemorragias, edema, trombose, isquemia e infarto);
- Distúrbios do crescimento e da diferenciação (hipertrofias, hiperplasia, atrofia, metaplasia e displasia);
- Neoplasias: generalidades, conceitos, nomenclatura e classificação;
- Metástase;
- Carcinogênese química, física, biológica.

OBJETIVO GERAL

Ao fim do módulo, o aluno deverá ser capaz de conhecer, compreender e interpretar os processos patológicos, extrapolando os conceitos assimilados para situações práticas comuns à medicina.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Propor um diagnóstico, conceituar e descrever morfologicamente as lesões em seus aspectos morfológicos microscópicos e macroscópicos;
2. Identificar os processos patológicos a partir da correlação anatomo-clínica;
3. Identificar as alterações de normalidade, estabelecendo a aplicabilidade prática do conhecimento teórico;
4. Estimular o emprego de expressões e o domínio das terminologias utilizadas na descrição das lesões, de sua patogenia e etiologia;
5. Correlacionar os conteúdos de patologia com as ocorrências clínicas vivenciadas na prática.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Durante as aulas serão usadas metodologias ativas principalmente sessões de ABE (Aprendizado Baseado em Equipes), baseadas na problematização de resolução de casos clínicos em pequenas equipes de alunos. Também serão realizadas conferências interativas, onde os alunos serão apresentados aos conteúdos curriculares teóricos através de atividades em sala e laboratório. Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia, insumos de laboratório e softwares específicos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações cognitivas e de habilidades, além da avaliação das sessões de ABE, com a seguinte composição das médias:

* 1^a avaliação - prova teórica (70%) + sessões de ABE (30%).

* 2^a avaliação - prova teórica (50%) + Prova Prática (20%) + sessões de ABE (30%).

A média final será calculada pela média aritmética simples.

Modalidades de Avaliação:

- Provas teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas.
- Prova prática: observação das habilidades em macroscopia e microscopia.
- Sessões de ABE – em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – Resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: Média = 70,0 pontos
- Critério de aprovação com prova de Exame final: Média = 50,0 pontos

Do Exame final, ainda em consonância com a Resolução 37/97- CEPE, Art. 93: sendo uma avaliação, o exame final poderá ser constituído de prova escrita (discursiva e/ou objetiva) ou prova oral. Ficará a critério do professor decidir o tipo de avaliação a ser aplicada. Quanto ao conteúdo didático avaliado no Exame final, caso este não seja definido previamente pelo professor, entende-se que será avaliado todo o conteúdo ministrado durante o semestre no referido módulo.

Em caso de prova oral esta deverá ser aplicada perante uma banca constituída de, no mínimo, dois (02) professores da mesma área ou área conexa. Serão usadas como critério as grandes áreas do conhecimento do CNPq: Ciência biológicas (2.00.00.00-6) e Ciências da Saúde (4.00.00.00-1).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N; [ASTER, J.C.](#) Robbins & Cotran. Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 9^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 8 ex. / MB
- ABBAS, A.K.; ASTER, J.C.; KUMAR, V. Robbins. Patologia Básica. 9^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 8. ex. / 10. ed. MB
- BOGLIOLI patologia. 9. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 8 ex.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- REISNER, H.M. Patologia: Uma abordagem por estudo de casos. Editora Mc Graw Hill, 2015. 3 ex.
- [ABBAS, A. K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N.; MITCHELL, R.N.](#) Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia. 8^a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 3 ex.
- FRANCO, M.; Montenegro, M. R.; Brito,T.; Bacchi, C. E.; ALMEIDA, P.C. Patologia: Processos gerais. 6^a Ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 3 ex.
- PEREZ, Érika. **Fundamentos de Patologia** . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. 9788536520957. Disponível em: [https://integrada\[minhabiblioteca.com.br\]](https://integrada[minhabiblioteca.com.br])
- FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia Geral** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788527733243. Disponível em: [https://integrada\[minhabiblioteca.com.br\]](https://integrada[minhabiblioteca.com.br])



Documento assinado eletronicamente por **ANA CARLA ZARPELON SCHUTZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/07/2025, às 12:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/07/2025, às 03:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador 7693289 e o código CRC D99EA4CA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Desenvolvimento II 1º Semestre 2025		Código: TLDM024					
Natureza: (<input checked="" type="checkbox"/>) Obrigatória (<input type="checkbox"/>) Optativa		(<input checked="" type="checkbox"/>) Semestral (<input type="checkbox"/>) Anual (<input type="checkbox"/>) Modular					
Pré-requisito: TLDM007		Co-requisito: - Modalidade: (<input checked="" type="checkbox"/>) Presencial (<input type="checkbox"/>) Totalmente EAD (<input type="checkbox"/>) CH em EAD: _____					
CH Total: 80 CH Semanal: 4 h Prática como Componente Curricular (PCC): 0 Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0	Padrão (PD): 80	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA

Métodos de diagnóstico da gravidez; Fisiologia da Gravidez; Cálculo da idade gestacional e da data provável do parto; Assistência pré-natal, rotinas, exames, número de consultas; nutrição e ganho ponderal; exercícios físicos na gestação. Estática fetal. Mecanismo do Parto. Farmacologia em Obstetrícia. Endocrinologia em Obstetrícia. Partograma no acompanhamento do trabalho de parto; Assistência ao Parto: fisiologia do parto normal; Fisiologia da amamentação e do puerpério; aleitamento materno e alimentação artificial; ganho ponderal no primeiro ano de vida; imunização; variações do crescimento das crianças normais (canais de crescimento); desenvolvimento neuropsicomotor da criança; desenvolvimento puberal normal masculino e feminino; Aspectos morfológicos e fisiológicos do desenvolvimento puberal masculino e feminino.

PROGRAMA

OBSTETRÍCIA (40h)

1. Anatomia topográfica do sistema reprodutor feminino.
2. Orientações pré-gestacionais (quando gestar, interrupção do método anticoncepcional, suplementação, alimentação, atividade física, medicamentos, idades de risco materno).
3. Adaptação fisiológica na gestação: cardiovascular, respiratório, digestivo, renal e metabólica.
4. Endocrinologia da Gravidez
5. Aspectos da farmacologia durante a gestação (enfocar transferência de fármacos pela placenta e amamentação)
6. Modificações do organismo materno na gravidez – mês a mês e crescimento morfológico fetal.
7. Necessidade nutricional específica da gestante e complementação com vitaminas.
8. Fisiologia do parto normal – períodos do parto e puerpério imediato
9. Mecanismos fisiopatológicos do abortamento.

PEDIATRIA (30h)

1. Variações do crescimento das crianças normais (canais de crescimento, curvas) e avaliação do estado nutricional
2. Desenvolvimento neuropsicomotor
3. Imunizações
4. Aleitamento Materno
5. Fórmulas infantis e suas indicações
6. Suplementação de ferro e vitaminas no primeiro ano de vida
7. Dieta complementar do lactente
8. Alimentação saudável no pré-escolar, escolar e adolescente
9. Obesidade infantil

MORFOFISIOLOGIA (10 horas)

1. Anatomia topográfica do sistema reprodutor feminino
2. Aspectos histopatológicos do sistema reprodutor feminino
3. Exame físico do sistema reprodutor masculino
4. Política educação ambiental.

OBJETIVO GERAL

Identificar e caracterizar aspectos anatômicos, fisiológicos e psicossociais que ocorrem durante a gestação; caracterizar as etapas do desenvolvimento do ser humano desde o nascimento até a adolescência, bem como os fatores que as influenciam.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer estruturas macroscópica e microscópica dos órgãos reprodutores femininos e masculino.
- Caracterizar os mecanismos fisiológicos da gestação de baixo risco
- Compreender os métodos da resolução da gravidez e suas indicações.
- Compreender a fisiologia da amamentação e do puerpério.
- Compreender os cuidados gerais com o bebê ao nascer e nos primeiros anos de vida
- Compreender as variações do crescimento das crianças normais e as características do neurodesenvolvimento.
- Alimentação saudável da infância à adolescência
- Suplementação de ferro e vitaminas no primeiro ano de vida
- Prevenção de doenças por meio de imunização
- Abordagem da obesidade na infância.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Atividades práticas: os estudantes são divididos em grupos de 15 estudantes e semanalmente desenvolvem atividades práticas nos Laboratórios de Sistemas Orgânicos e microscopia.

Demais atividades:

- Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE)
- Conferências interativas
- Grupos de discussão
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual (Biblioteca)
- Pesquisa na internet
- Leitura e interpretação de textos.

Recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia, materiais (peças anatômicas, lâminas de microscopia) do laboratório de sistemas orgânicos e do laboratório de habilidades médicas.

Cenários de Prática: Sala de aula, Laboratório de Sistemas Orgânicos, Laboratório de Habilidades Médicas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações cognitivas e de habilidades, além da avaliação das sessões de ABE, com a seguinte composição das médias:

- * 1^a avaliação - prova teórica (obstetrícia + pediatria) (70%) + sessões de ABE (30%)
- * 2^a avaliação - prova teórica (obstetrícia + pediatria) (70%) + sessões de ABE (30%)

Modalidades de Avaliação

- * Provas teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas de Obstetrícia e Pediatria
- * * Sessões de ABE – em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Rezende, Jorge de / Montenegro, Carlos A. Barbosa. Rezende - **Obstetrícia Fundamental** - Guanabara Koogan. 13^a Ed. 2014 20 ex. / 14. ed. MB
- NELSON tratado de pediatria. 20. ed Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. 2 v., il 16 ex. / MB
- Martins. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1^a Ed. Medbook, 2010 12 ex. / MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PESSOA, José Hugo de Lins. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. Atheneu. 1^a Ed., 2013. 3 ex.
- FERNANDES, Eduardo. C. Febrasgo - *Tratado de Obstetrícia*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>
- FEBRASGO - *Tratado de Ginecologia*. Grupo GEN, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32).
PDF(http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).
PDF(http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf).
- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. 2010. PDF (http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf).
- Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica a Saúde. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2015. PDF (http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_criancas_aleitamento_materno_cab23.pdf).
- Alan H. DeCherney, Lauren Nathan, Neri Laufer, Ashley S. Roman CURRENT Diagnosis & Treatment: Obstetrics & Gynecology, 11e. (e-book Access Medicine)
- F. Gary Cunningham, MD, Kenneth J. Leveno, MD, Steven L. Bloom, MD, Catherine Y. Spong, MD, Jodi S. Dashe, MD, Barbara L. Hoffman, MD, Brian M. Casey, MD, Jeanne S. Sheffield, MD. Williams Obstetrics, 24e. (e-book Access Medicine)
- Tratado de Obstetrícia, FEBRASGO, 2019.



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA LEEN KOSAKO CERUTTI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/07/2025, às 10:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/07/2025, às 03:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693290** e o código CRC **5C7A59E5**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Módulo Integrador II		1º Semestre 2025		Código: TLDM025
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular		
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD:	
CH Total: 10 h CH Semanal: 5 h Prática como Componente Curricular (PCC): 0 Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0	Padrão (PD): 10	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0 Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0 Prática Específica (PE): 0 Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA Integração dos diferentes conhecimentos, habilidades e competências adquiridas e desenvolvidas nos quatro primeiros semestres do curso. Avaliação formativa do processo ensino-aprendizagem.				

PROGRAMA

As atividades serão baseadas nos temas listados abaixo. Será sorteado um tema central para os grupos previamente estipulados; Serão denominados professores mediadores, os quais devem auxiliar os alunos na busca de um caso para apresentação, esse caso pode ser vivenciado pelo acadêmico ou construído juntamente com o professor;

O caso deverá ser apresentado, com supervisão de uma banca de dois professores da área. Cada grupo terá 45 minutos para apresentar o caso, cada professor terá 10 minutos para perguntar e os alunos 10 minutos para responder;

Os alunos devem encaminhar os casos apresentados por escrito (conforme modelo de relato de caso), até 2 dias após o seminário, incluindo as considerações da banca, se houver, sendo parte da avaliação;

A realização do OSCE integrará a nota final do módulo.

Temas propostos dentro do escopo do períodos:

1. Anemias;
2. Distúrbios hereditários;
3. Malformações congênitas;
4. Diabetes;
5. IST's;
6. Câncer de mama;
7. Câncer de colo uterino;
8. Parasitoses;
9. Síndrome metabólica;
10. Síndromes demenciais;
11. Transtornos comportamentais na infância;
12. Distúrbios do sono;
13. Neuropatias;
14. Atendimento do politrauma;
15. Suporte básico de vida;
16. Distúrbios hemodinâmicos;
17. Hemoglobinopatias;
18. Obesidade;
19. Imunização.
20. Atendimento Pré-natal
21. Puericultura
22. Trabalho de parto
23. Aborto

OBJETIVO GERAL

- Promover e desenvolver a formação médica com ênfase na integração e interdisciplinaridade entre os diferentes módulos de ensino do ciclo básico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Formar um profissional crítico e reflexivo capaz de aplicar conteúdos básicos do ensino médico na resolução de casos clínicos;
- Desenvolver a capacidade de integrar diferentes áreas do conhecimento na resolução de casos clínicos ou situações encontradas na prática de medicina;
- Formação de um profissional crítico e humanizado com competências e habilidades para atuar na saúde pública.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O módulo será desenvolvido mediante atividades síncronas.

- Sistema de comunicação: as atividades síncronas serão realizadas com a utilização do Microsoft Teams e/ou Google Meet;
- Material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros (indicados na bibliografia) ou capítulos destes. Também poderão ser disponibilizados relatos de casos e artigos para as conferências;

O aluno deverá ter acesso a internet e um equipamento de acesso como: computador, notebook, tablet ou celular para que possa realizar e acompanhar as atividades

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através:

- Presença e participação nas apresentações com resolução e entrega de casos clínicos: nota 100 com peso 0,3;
- OSCE (presencial): nota 100 com peso 0,7.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE):

- Nota para aprovação: maior ou igual a 70.
- Nota para aprovação com exame final: 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva. Tratado de Semiologia Médica - Guanabara Koogan, 2014. 16 ex.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12^a ed. Elsevier, 2011. 14 ex / 14. ed. MB.
- MARTINS, Herlon Saraiva. **Medicina de emergência**: abordagem prática. 12.ed. rev. atual. ampl Barueri: Manole, 2017. 33 ex. / MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MURRAY, P.T.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 7^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- Protocolos de Suporte Básico de Vida. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. 2. ed. - São Paulo: SMS, 2012. PDF (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico_NormasRotinas_2013.pdf)
- ROCCO, José R. **Semiologia Médica** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. 9788595159136. Disponível em: [https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/)
- RAFF, Rhershel; LEVITZKY, Michael G. **Fisiologia Médica** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788580551488. Disponível em: [https://integrada\[minhabiblioteca.com.br/](https://integrada[minhabiblioteca.com.br/)



Documento assinado eletronicamente por **GERUZA MARA HENDGES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/07/2025, às 09:53, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/07/2025, às 03:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693291** e o código CRC **F37DB529**.